Anno de 1841. Quinta Feira

2 de Dezembro. Num. 263

Todo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia; moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — Dezembro 1.

Londres........ 35 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 a 85 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 320 reis por franco. Comp. Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas 14$500 - 14$700
" Ditas " " novas 14$400 - 14$500
" Ditas de 4$000 reis, 8$100 - 8$300
PRATA — Patacões Brasileiros ------ 1$620 - 1$640
" Pezos Columnarios ------ 1$620 - 1$640
" Ditos Mexicanos ------- 1$600 - 1$620
" Miuda. ------------ 1$420 - 1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras de boas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZ

Quart. ming. a 5 - as 9 h. e 53 m. da manh.
Lua Nova a 12 - as 7 h. e 11 m. da tard.
Quart. cresc. a 20 - as 0 h. e 12 m. da tard.
Lua Cheia a 27 - as 4 h. e 13 m. da tard.

Mare cheia para o dia 2 de Dezembro

As 7 horas e 42 minutos da tarde.
As 8 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda S. Saturnino M. - Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
30 Terça ✻ S. André Ap. - Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
1 Quarta S. Eloy B. — Aud. do Juiz de D da 3 vara.
2 Quinta S. Bibiana V. M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
3 Sexta S. Francisco Xavier Ap. das Indias - Aud. do J. de D. da 1. vara.
4 Sabbado Barbo a V. M. - Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
5 Domingo 2. do Advento S. Geraldo Arc.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIA 2 DE DEZEMBRO.

Nós te saudamos dia feliz! Dia de paz, de jubilo, e de gloria para os Brasileiros! Dia em que viu á luz o sempre Augusto e Immortal PEDRO SEGUNDO, que a Divina Providencia nos deparou para conduzir-nos ao cume da prosperidade, dando-nos hum Principe que em tão tenra idade já pode servir de modelo pelas suas virtudes. Praza aos Ceos que os Brazileiros apreciando, como devem, esse don que da mão do Altissimo receberão, lhe tributem as devidas graças, e tragão escripto em letras indeleveis de ouro, em seus corações, o sempre fausto, e sempre memoravel dia 2 de Dezembro.

RIO DE JANEIRO.

DECRETO N. 231 DE 13 DE NOVEMBRO DE 1841.

Concede credito para os exercicios de 1840 a 1841, e authorisa o pagamento a diversos credores do estado.

Hei por bem sancionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Artigo 1. Alem dos despesas do exercicio de 1840 - 1841 autorisadas pela lei numero 108 de 26 de maio de 1840, e pela resolução numero 158 de 18 de setembro do mesmo anno, he o governo autorisado para despender mais a quantia de 532;703U680, que será distribuida conforme a tabella - A.

Artigo 2. Alem das despesas do exercicio de 1841 - 1842, autorisadas pela lei n. 164 de 26 de setembro de 1840, he o governo autorisado para despender mais a quantia de 2,146,201U883, que será destribuida conforme a tabella - B.

Artigo 3. Para supprimento da quantia de 2,648 905U563 em que importão as despesas autorisadas pelos art antecedentes e da quantia de 2,841;475U471 em que se orça a deficiencia de receita para o exercicio de 1841 - 1842, he aberto ao governo hum credito total de 5,490;379U034.

Artigo 4. Fica tambem autorisado o governo para pagar.

1. A' sociedade imperial de mineração brazileira do Congo-Socco, em apolices, pelo preço do mercado, a quantia correspondente a 100,000U em prata, calculada pelo agio do dia, proveniente do deposito que a mesma sociedade fez nos cofres publicos.

2. Ao coronel Henrique Garcez Pinto de Madureira, pela forma prescripta na lei de 15 de novembro de 1827, a quantia de .... 6,463U880 em que por sentença foi condemnado a fasenda publica.

3. A João Pereira de Andrada, pela maneira determinada na mesma lei de 15 de novembro de 1827 a quantia de 13;181U612, importancia da sentença por elle obtida contra a fasenda publica.

4. Ao marechal Albino Gomes Guerra de Aguiar, ex-commissario geral do exercito, a quantia de 400;862U057, saldo de suas contas, liquidadas em virtude do artigo 22 da lei de 11 de outubro de 1837, effectuando-se em apolices de 5 por cento ao par, na forma da citada lei de 1827, o pagamento da parte desta divida liquidada até o fim do anno de 1826.

5. A Guilherme Young e Filho, a quantia de 748;522U684, liquidada em virtude de resolução de 13 de outubro de 1837.

6. A Ignacio Rigaude, a quantia de ... 54:981U960, e a Antonio Joaquim Rodrigues da Costa a de 37 794U. liquidada em virtude da resolução de 25 de setembro de 1838.

7. A Diogo Burnel, ou a quem por direito pertencer, a quantia de 4;573U280, recolhida no anno de 1828 a thesouraria da junta da fasenda da P. das Alagoas, e por esta enviada em 1829 ao thesouro publico nacional.

Artigo 5. O pagamento da parte da divida do marechal Albino Gomes Guerra de Aguiar, posterior ao anno de 1826, e os outros de que tractão os paragraphos 5, 6. e 7. do artigo antecedente, serão feitos com apolices pelo preço de 80, quando o do mercado não seja maior, ou em letras sem vencimentos de juros, o praso de hum ou dous e tres annos, como mais vantajoso for aos interesses da fasenda publica.

Artigo 6. Para se realisarem os fundos correspondentes as despesas mencionadas nos artigos 3. e 4. he o governo authorisado.

1. A cobrar o imposto addicional de mais 40 reis que ora fica estabellecido sobre a taxa do sello a que estão sugeitos pelos alvarás de 24 de janeiro de 1804 e de 17 de junho de 1809, os papeis de qualquer naturesa e denominação especificados nesta lei.

2. A tomar por emprestimo a caixa de rendas applicadas a queima de papel-moeda todas as sommas que se arrecadarem durante o corrente exercicio.

3. A tomar da mesma forma por emprestimo as sommas destinadas para formar a caução de hum semestre de juros, e amortisação em Londres. Continuar se-hão, porem, a escripturar ambas estas rentas, como até agora.

4. A tomar igualmente por emprestimo, com o juro de 6 por cento, todas as sômas dos cofres dos orphãos, que não serão mais emprestadas a particulares, indemnisando-as logo que forem reclamadas, pelos meios concedidos para realisação do credito.

5. A emittir, quando todos estes meios não bastem para preencher o deficit, ou bilhetes do thesouro, como antecipação de receita até a somma de 2,000;000U com prasos que não excedão a seis meses, ou apolices dentro, ou fora do imperio, ou notas como mais vantajoso for aos interesses do estado. Esta ultima disposição he applicavel para realisação do restante do credito concedido pela resolução de 18 de setembro 1860, numero 158; não podendo, porem, o total da emissão para ambos os creditos exceder a somma das notas queimadas até a data da presente lei.

Art. 7. Ficão supprimidas na lei de 26 de setembro de 1840, num. 164 e nos ministerios do imperio, guerra e fasenda, as quantias constantes da tabella - C - annexa a esta lei.

Artigo 8. Do credito de 9 804;467U117, concedido pela resolução de 18 de setembro de 1840, numero 158; fica annullada a somma de 3,644;803U462, a saber; ...... 2,720;555U630, correspondentes as sommas que forão desviadas da caixa de rendas applicadas a queima do papel-moeda, e as que que existirem ainda em ser até o fim de 1840 - 1841; e 924;247U832, correspondentes as o forão da caixa de rendas applicadas para formar a caução de um semestre de juros e amortisação da divida externa até a mesma epoca. Fica suspensa a indenisação das sommas pertencentes as mesmas caixas, arrecadadas até o fim do exercicio de 1840 - 1841 que ja tiverem sido empregadas nas despesas geraes; e o governo da mesma forma empregará nas despesas do referido exercicio as que ainda existirem nas mencionadas caixas a elle pertencentes.

Artigo 9 o governo dará conta do emprego dos creditos autorisados por esta lei, e pela reducção n. 158 de 18 de setembro de 1840, conjunctamente com as authorisadas pelas respectivas leis do orçamento.

Artigo 10. Ficão revogadas as leis e disposições em contrario.

O visconde de Abrantes, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fasenda, e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, o tenha assim entendido e faca executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de novembro de 1841, vigessimo da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Visconde de Abrantes

TABELLA A.

Credito supplementar e extraordinario para o exercio findo do anno de 1840 - 1841

MINISTERIO DO IMPERIO.	
§ Additivo. Despesas da coroação e sagração de S. M. I.	146;957U916
MINISTERIO DA JUSTIÇA.	
§ 3. Relações	499U999
§ 5. Bispos	749U618
§ 8. Capella imperial	25;908U446
§ 11. Policia	3.916U365
§ 15, Casa de prisão	3,800U000
	34,874U854
MINISTERIO DA MARINHA.	
Pagamento da divida, que será levado as rubricas respectivas	24:996U624
MINISTERIO DA FAZENDA.	
§ 3. Divida interna fundada	150;150U000
§ Additivo. Premios e corretagens para no paiz e em Londres, de que se fará rubrica especial no balanço	175;724U256
	345,874U256

TABELLA B.

Credito supplementar e extraordinario para o exercicio de 1841 - 1842.

Ministerio da Justiça.	
§ 3 Relaçõ s	5;566U666
§ 5. Bispo e relação ecclesiastica	3,800U000
Ministerio da Marinha.	
§ 3. Conselho supremo militar	3 972U000
§ 5. Corpo da armada e classes annexas.	162U840
§ 10. Navios armados	450;912U000
§ Additivo. Despesas eventuaes, em que vão incluidas despesas de premios de engajamento de marinheiros, transportes de officiaes e gratificações	30,000U000
	485:046U840
Ministerio da guerra.	
§ 9 Forças de linha, incluindo-se a somma de mais 3,000 praças da guarda nacional, gratificações de campanha e remonta	6 9 083U377
§ 12 Hospitaes regimentaes	2.700U000
19. Despesas diversas e eventuaes, em que estão incluidas as despesas de fretamento de vapores e transporte de recrutamento e fortificações.	20.000U000
Ministerio da fasenda.	
§ 1. Divida externa fundada. § 2. Divida interna fundada. § Aditivo. Premios e corretagem, de que se fará rubrica especial no balanço por conta do credito votado no anno de 1840	680:000U000
Para despesas de juros, premios e corretagens, por conta do credito votado no artigo 3 desta lei.	300 000U000
	880,000U000

TABELLA C.

Suppressões feitas na lei do orçamento do exercicio de 1841 - 1842, a que se refere o artigo 7.

Ministerio do imperio	
§ 15. Monumento d Ypiranga	4;000U000
Ministerio da guerra.	
§ 18. Pagamento da divida passiva militar	40;000U00
Ministerio da fasenda.	
§ 1. Amortisação etc.	8 8,221U933
§ 2. Amortisação etc.	713;328U000
	1,561,559U933

Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1841 - Visconde de Abrantes.

PERNAMBUCO.

Rendimento da Meza da Recebedoria de Rendas Geraes internas, do mez de Novembro proximo findo.

Novos e velhos direitos	257U235
Direitos de chancellaria	7U370
Dizima da mesma	96U991
Verbas da mesma	U150
Imposto sobre letras ajuizadas	58U562
Cartas de bachareis	8U000
Emolumentos de certidões	U320
Siza dos bens de raiz	5:085U500
Decima urbana	46U440
Taxa de 2U rs por escravo	4U000
Sello de heranças, e legados	271U759
Meia siza de escravos	15U000
Imposto sobre loges abertas	1,481U340
Dito sobre barcos do interior	115U400
Dito sobre segis, e carrinhos	61U201
Taxa de 1U rs. por escravo	114U000
Sello do papel	950U610
	8:574U287

No impedimento do escrivão.
Manoel Antonio Simões do Amaral

OBRAS PUBLICAS.

Tendo-se dado hoje principio á edeficação da ponterinha no regato de Parnamerim junto a Santa Anna, faz-se publico que tem de ser interrompida a passagem de carrinhos e cavallos por aquelle ponto da estrada do Poço da Penella, podendo, entretanto que a obra não se acaba, passarem pela volta do Arraial á Casa forte. Inspecção das obras publicas 22 de Novembro de 1841.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

O Sr. Prefeito d'esta commarca manda fazer publico, para conhecimento de quem pertencer, que na cadeia d'esta cidade existem presos os pretos Antonio, escravo de Francisco de tal morador no lugar do Monteiro, Francisco, escravo de Felisberto de tal, morador no engenho Varzia, provincia das Alagôs, e Salvador, escravo de Manoel Felix de Govea, morador na povoação de Bizerros, e Thomaz, ou Thomé, escravo de José Luiz da Conceição, morador no engenho Bom Jardim, provincia da Bahia, a fim de que seos Senhores, ou procuradores tractem de vir reclamar a entrega dos ditos escravos dentro do praso da lei.

Prefeitura da Commarca do Recife 24 de Novembro de 1841.

Claudino do Rego Lima.
Official da Secretaria.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante, escrivão e administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes.

Pelo presente edital faz constar a todos os Srs. proprietarios de predios urbanos dos trez bairros d'esta cidade, e povoação dos Afogados que da data d'este se principiou a contar os 30 dias marcados para o pagamento a bocca do cofre da respectiva decima do 1. simestre do corrente anno financeiro na conformidade do artigo 9 da lei de 27 de Agosto de 1830, e findos os quaes se procederá executivamente contra os devedores em virtude da citada lei. E para chegar a noticia de todos mandei fixar o presente, e publica-lo pela imprensa. Meza de Rendas Internas Provinciaes 1. de Dezembro de 1841.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

No dia 4 do corrente mez ás onze horas da manhãa, por parte d'este Consulado, se hade arrematar a armação, vidros, e tintas existentes na loja de vidraceiro, e pintor da rua da Madre de Deos, defronte da rua nova d'Alfandega, pertencentes ao fallecido subdito portuguez Lourenço Gomes Ferreira. Os licitantes poderão comparecer no lugar indicado, á hora designada, e ahi se achará patente o inventario, e avaliação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, o 1. de Dezembro de 1841.

Joaquim Baptista Moreira,
Consul.

Noticias Estrangeiras.

PORTUGAL.

Estado actual deste Reino.

Pelas praças, pelas ruas, pelos passeios, botequins, theatros, escriptorios, no seio mesmo das casas não se ouve outra antiphona senão a da miseria publica! Eis a ordem do dia e a ordem da noite! O Empregado publico com 20 mezes de atrazo vende a camisa para se sustentar e a sua familia! O soldado com 14 quinzenas de divida pede pelas ruas esmola! O Negociante esmorece por falta de negocio! Todas as fontes da prosperidade publica estancão! E o Governo afflicto quer ter afio na Banca-rota, que nos ameação de direito, porque de facto ja nós sentimos os seus effeitos. E até a propria natureza parece conspirar-se contra nós!

No meio d'esta calamidade parece que a unica consolação que temos é attribuir-mos uns aos outros os males que nos affligem. O Absolutista os attribue a carta e aos homens da carta!! Estes os attribuem aos homens de Setembro, ao seu governo e ás suas doutrinas!! e os homens de Setembro folgão de attribui-los aos chamados amigos da ordem, a esses homens sem futuro que nos governão. O Governo carrega com a maior parte destes males, ao mesmo passo que o desgosto publico olha o Corpo Legislativo como a origem de todas as nossas desgraças, e do futuro horroroso que nos ameaça.

Uns não achão a salvação senão no movimento rapido! Amamentados nos Clubs, bebendo o leite do progresso indefinido, enthusiasmados com o panorama da Republica, elles abominão a Realeza! para elles o Throno é um espantalho, a Lei um freio insupportavel, a Relação uma invenção que é anachronico. Derrubar a velha e a nova Monarchia, e metter o Governo nas mãos de uma Democracia descalça, eis a unica taboa de salvação que elles abração no meio de naufragio!

Outros não encontrão refugio senão no passado. Querem enraizar as idéas e os costumes de 500 nos costumes e nas ideas do Seculo 19. Para estes tudo o que é novo é mau: elles appellão para o Absolutismo, como para a unica anchora que póde suspender a queda da Nação. Segundo as ideas velhas desta gente a Liberdade é um dom fatal, os direitos do homem uma chimera, para esta gente um Rei absoluto é o melhor dos governos possiveis, e um Capitão mor a mais salutar de todas as Authoridades. Estes homens não encontrão outro dique á torrente da miseria senão no Absolutismo!

Os homens que se denominárão Cartistas, hoje estão divididos e fanatisados; uns debaixo do titulo romantico de ordeiros profesem o statu quo das legitimas consequencias a qualquer outra innovação! outros lembrão-se da Carta como da unica bandeira que nos pode salvar. Esta gente, que ja foi um partido respeitavel na Nação, hoje á força de deserções, de ambições e de egoismo, sem bandeira, sem plano, sem porvir, vive so do Poder - Em quanto venta, molha a vela. Eis o seu programma. Apesar porem destas fragilidades quasi dogmatisadas, estes homens representão a monarchia constitucional representativa, e é nesta forma de governo que elles encontrão ou fingem encontrar o remedio a nossos males.

No meio deste desgosto, destas opiniões encontradas, destas rivalidades de bando, bloqueado pela miseria, o povo pergunta - e onde iremos nós parar! - A esta tão natural pergunta todas as opiniões se calão! Todos encolhem os hombros! e a resposta é - quem sabe o que será!! — O Throno lançou-se nos braços da inergia, que segundo Luis Filippe é uma força! O Governo combatido pelas opposições, incommodado pela escacez do thesouro, cercado de lagrimas e de difficuldades, demora a queda que vê inevitavel, vivendo do dia de hoje, e assustado pelo dia d'amanhã. As cortes, eivadas da molestia epocha, abraçando o egoismo pela liberdade, o interesse individual pelo interesse publico, sem convicção, sem systema, sem fé politica, não correspondem aos desejos da Nação, tendo conseguido por seu servil ou esquentado comportamento, por sua methodica insufficiencia, e por sua parlamentar deshonestidade que a Nação os olhe como uma Cathedral de Conegos Legisladores que vencem dias e nada mais.

As opposições parlamentares, desculpaveis pelos fins, mais indecentes pelos meios, disputando as pastas, como se disputa um campo de batalha ou uma herança, minando o poder para ser Poder, separadas por principios, alliadas por interesse, teem appresentado á Nação um grande quadro de miserias e de desmoralisação. Combatendo palmo a palmo todas as medidas do Governo para derrubá-lo, sem amor da Patria, apregoando uma independencia miseravel, um patriotismo hypocrita, ellas teem concorrido em grande parte para esse descredito em que hoje está todo o Corpo Legislativo da Nação. A nobre missão dos Representantes do Povo tornou-se em fumo! as discussões em palestras de soalheiro! Seu prestigio evaporou-se, e este Corpo, que pela sua elevada posição era chamado a salvar o paiz, suicidou-se inhabilitando-se para remediar os males da Patria moribunda.

Embora a Imprensa Periodica, apesar dos seus deffeitos e da sua nimia parcialidade, se afadiga em defesa d'um systema que, sendo sancto e justo, murchou na mão dos seus directores. De que serve a voz da Imprensa a corações desmoralisados? Essas almas metalicas são impenetraveis. Esta desmoralisação organisada official e methodicamente corrompeu as massas, e a Nação cahiu no indifferentismo, consequencia necessaria do enjoo e do cançaço. Mas será permanente este estado? a obediencia passiva do soffrimento continuará sem explosão? Terá o Governo bastante felicidade para por meios constitucionaes dizer ao paiz - Soffre e cala-te? - Nós o duvidamos, e comnosco todo o homem em cujo peito pulsa um coração portuguez.

Mas em que virá isto a parar? recuaremos ao Direito Divino? avançaremos até a La Lanterne? ou daremos o ultimo suspiro acoitados pela Ordem? Seja qual for o destino que nos está reservado pelo dedo de Deos, nós não passaremos o mar vermelho a pé enxuto, nem veremos a terra da Promissão, sem que o terramoto da desesperação preceda os nossos passos.

Em nossa opinião é só o Throno o unico Poder que se acha por sua natureza habilitado para salvar o paiz da fatalidade que o ameaça. Impeccavel por sua natureza constitucional, superior aos partidos por sua posição, podendo dispor ainda do prestigio monarchico, elle deve pôr-se á frente da salvação publica, crear um espirito nacional, e soprar uma nova existencia a Nação, que está nos trances da agonia. E' preciso que o Throno desenrole uma nova bandeira innocente que reuna todos os partidos, um pendão de estabelidade e de esperanças que não tenha o odio dos partidos, por isso mesmo q' não é obra de partidos, mas emmanação de um pensamento puro, maternal e conciliador. Somos mais de opinião de que, se o Throno continuar na sua inercia, elle cahirá, porque os Thronos caem e arrastará na sua queda os seus amigos, esses homens a quem Deos deu olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem!!

Lisboa 23 de Agosto.

A prisão do General Miguelista Mac-Donald é importante por mais de um motivo: accredita o Governo pela sua sollicitude em tudo que diz respeito á ordem, e segurança, e não menos a authoridade que preside á administração Geral do Districto de Lisboa tira um grande apoio aos Miguelistas, e não sabemos se tambem aos arsenaes; e mostra-se ao Governo de Hespanha que ha todo o cuidado em vigiar sobre os estrangeiros, que pelas suas ligações com D. Miguel, e D. Carlos, podem de algum modo, entendendo-se com a facção Carlista, compromètter o socego não só em Portugal, mas em Hespanha.

(Correio de Lisboa.)

Idem 27.

O General Macdonald, que esteve ao serviço de D. Miguel, e commandou o seu exercito na retirada de Lisboa para Santarem, foi preso hontem de tarde, e conduzido ao Castello de S. Jorge.

Este Official, que já de outra vez estivera prezo em Lisboa, onde se dizia que vinha promover a rebellião a favor de D. Miguel, foi mandado sahir de Portugal, com intimação de nunca mais aqui voltar. Soube-se agora que elle viera de Gibraltar com nome supposto, e se achava em Lisboa; e sem duvida foi por isso posto e a segurança.

(P. dos Pob. de Lx.)

SENTENÇA.

Proferida contra o General Macdonall.

E' o réo Reynaldo Macdonall, subdito britannico, accusado de haver infringido as leis de policia introduzindo-se nesta capital sem titulo que o legitime; e sem se haver apresentado ás authoridades competentes, o que depois dos precedentes que derão logar á sua sahida da cidade do Porto no anno antecedente de mil oitocentos trinta e nove o torna suspeito, de que os motivos da sua vinda repetida a este paiz são criminosos, maiormente tendo vivido como occulto por mais de cinco mezes. O réo em sua defesa allega, que tendo vindo de Gibraltar no barco de vapor - Tagus - com intenção de seguir viagem para Londres se resolvêra com tudo demorar-se em Lisboa por gostar do clima; mas como tinha sido general de D. Miguel, não querendo chamar a attenção de alguem, nem estimular, ou álimentar partidos, por isso occultára a qualidade de general, vivendo retirado. Mas supposto que se mostre pelo juramento dos donos das hospedarias onde o réo residiu, que em todo o tempo vivesse retiradamente isento de toda a correspondencia, e não convivendo senão com as pessoas das mesmas hospedarias; não se havendo produzido por parte do ministerio publico prova alguma em contrario, ou que indique haver o réo manifestado intenções sinistras, achando-se desvanecidas quaesquer suspeitas pela defesa, q' elle produziu, e não podendo conseguintemente considerar-se capaz de machinar, ou fomentar conspirações contra o Estado, ou contra o imperâte, e manchar-se em um crime, q' é o mais grave de todos os crimes, porque tende directamente á destruição da sociedade, de cuja arguição desistiu o doutor delegado no acto do julgamento, é com tudo sempre certo ter o réo infringido as leis de policia, vindo sem passaporte, e não se havendo apresentado na sua chegada a esta cidade ás authoridades respectivas, havendo por isso incorrido nas penas do alvará de vinte e cinco de Junho de mil secentos e sessenta, paragrapho onze, que determina sejão os infractores da mesma lei mandados sahir desta côrte dentro em vinte e quatro horas, não havendo outra rasão, que os sugeite a maior procedimento. Por tanto, e o mais dos autos, julgo o réo incurso na referida pena, que será executada com a declaração, que se lhe dar ão oito dias para escolher embarcação, visto não existir no Porto aquella, que o trouxe, conforme o paragrapho treze da citada lei. incumbindo-se o seu embarque á Administração Geral. E pague as custas com a multa da Lei. Lisboa, quatorze de Setembro de mil oitocentos quarenta e um. - Roque Francisco Furtado de Mello.

(O dez reis.)

(Do Periodico dos P. no Porto.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

No dia treze do corrente Dezembro corre impreterivelmente a 1.ª parte da 6.ª Loteria; os restos dos bilhetes ahão-se á venda no Recife rua da Cadeia loja do Snr. Vieira; em S. Antonio rua do Collegio, loja do Snr. Menezes, rua do Cabugá, botica do Snr. Moreira Marques, e no Livramento, botica do Snr. Chagas; e na Boa-vista, defronte da Matriz, botica do Snr. Joaquim Jose Moreira.

COLLEGIO SANTA-CRUZ.

LISTA

Dos Alumnos examinados e approvados; este anno, n'Academia d'Olinda.

- FRANCEZ. -

Esperidião Accioli de Barros Pimentel; Plenamente.
Joze Luiz de Mello Accioli, plen.
Guilhermino Clemente Marques Bacalháu, p.
João Nepomuceno Barrozo Junior, p.
Manoel Joaquim Fernandes Eiras, p.
Jeronimo Luiz Ribeiro, Simpliciter.
João Nepomuceno Dias Fernandes, S.

- INGLEZ. -

Cyprianno Fenelon Guedes Alcanforado, Plenamente.

- LATIM. -

João de Sá Cavalcante d'Albuquerque; Plenamente.
Joze Luiz de Mello Accioli, P.
Francisco de Souza Cisne Lima, P.
Manoel d'Oliveira Cavalcante, P.
Joaquim Baptista Moreira Jun., Simplicitr.
Jeronimo Luiz Ribeiro, P.

N. B. Foram propostos outros mais, que não foram examinados, por se haver encerrado o Acto dos exames.

Sabbado (dia 4 do corrente) terá logar a Destribuição dos premios. - A Direcção do Collegio pede aos dignos paes, parentes e correspondentes dos Alumnos, hajam de contribuir com sua presença para o brilhantismo d'este Acto, que terá principio ás 3 horas da tarde.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N. 6.

Os Exames dos alumnos do Collegio, propostos pelos respectivos Professores em cada uma das differentes Aulas, terão lugar nos dias seguintes: -

Os de Philosophia, no dia 3 de Dezembro proximo, pelas nove horas da manhã.

Os de Historia, em cada uma de suas secções, nos dias 3, 4 e 6, pelas mesmas horas.

Os de Mathematica, no dia 6, pelas 3 horas da tarde.

Os de Geographia, nos dias 3, 4 e 6, pelas 4 horas da tarde.

Os de Lingoa Ingleza, no dia 7, pelas 4 horas da tarde.

Os de Lingoa Franceza, no dia 7, pelas 4 horas da tarde.

Os de Lingoa Latina, no dia 7, pelas 10 horas da manhã.

Os de Primeiras letras e Lingoa Portugueza, nos dias, 3, 4, 6 e 7 pelas 9 horas da manhã.

Os de Doutrina christá, nos dias 3, 4, 6 e 7 de manhã e de tarde.

Os Exames são publicos, e o Collegio he franco nos dias acima designados a todas as pessoas decentes que quiserem presenciar os actos.

MUTI

Continuação dos subrscriptores a beneficio dos infelizes habitantes da Villa da Praia da Victoria, na Ilha Terceira.

D. Joaquina Joiéfa Lones	40U
José Marques da Costa Soares	40U
Manoel José de Souza Carneiro	40U
Francisco da Silva	50U
Antonio Botelho Pinto de Mesquita	30U
Miranda & Pereira	30U
Antonio Francisco Maia	80U
José Antonio Pinto	30U
Leonoir Pug t & C.	30U
Nuno Maria de Seixas	30U
João Alves de Carvalho Porto	30U
Joaquim Antonio da Silveira	30U
Mendes & Amorim.	30U

THEATRO.

Grande galla, Annos de S. M. I. e C., hoje 2 de Dezembro, representar-se-há um brilhante e novo Drama, apparecendo o Retrato do SENHOR D. PEDRO II. Cantar-se-há o Hymno da Nação. Seguir-se-há uma das melhores Arias de caracter. Representando-se a mui brilhante, e magestoza Peça a – Calumnia Desmascarada, ou a 3. parte das falsas pessoas de bem.

Nesta insigne Peça se vê como os poderozos fazem valer a sua authoridade em opprimir os entes que os podem rivalizar em poder, e lhe pretendem denegrir as virtudes, accuzando-os ao Soberano illudido: ve-se o fructo de uma judicioza educação no coração de um Joven Principe; educação que para o futuro os faz descernir a verdade da mentira; ve-se finalmente como triumpha a innocencia das cabalas e calumnias dos seus crueis oppressores. O Theatro estará decorado com toda a pompa possivel, principiando o Expecteculo á chegada do Exm. Snr. Presidente.

SOCIEDADE THEATRAL RECREIO & INSTRUCÇAO'.

O 1 Secretario avisa aos Socios da mesma que podem ir receber os bilhetes para a recita de hoje 2 do corrente, em casa do Thezoureiro ao pé do arco da Conceição D. 31.

Avisos Diversos.

☞ No dia 27 do mez passado pelas 5 horas da tarde dezappareceo da casa do abaixo assignado, uma crioula forra de idade de 14 a 15 annos, por nome Margerida, levou vistido saia de chita preta com flores azuis, e camiza de madapolão, a qual furtou as pessas de ouro seguintes, dois anelões com diamente cravado, dois pares de botões cortados, um cordão groço com vara e meia, um trancelim fino, e fora o mais que se não sabe. Pois quem della tiver noticia, queira annunciar por esta folha, ou hir na rua da Conceição da Boa-vista, casa D. 33, que será generosamente gratificado, e protesta que em qual quer caza que ella tiver sido acoitada ficarão na responsabilidade de darem conta do dito furto, e do contrario se procederá na forma da Lei.

Giminianno d'Azevedo Mello.

☞ O Escrivão da Irmandade de N. S. da Conceição da Igreja da Congregação, convida a todos os Irmãos, para comparecerem no dia 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no Concistorio da mesma Igreja, para a elleição da nova meza, em conformidade ao Art. 48 do Compromisso.

☞ Precisa-se de uma casa de sobrado, com pequeno sitio, ou quintal, e perto do Recife, com commodos para uma familia pequena: quem a tiver para alugar, dirija-se a rua da Cadeia velha, D. 39, que achará com quem tratar.

☞ Precisa-se d'um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, para tomar conta por balanço, o qual dê fiador a sua conducta: a fallar na rua da Florentina D. 5.

☞ Qualquer Snr. Sacerdote, que quizer ser Coadjuctor da Freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afiogados, annuncie, pois tem duas Capellanias mui boas, uma nos Domingos, e dias Santos, com bom estipendio, e outra nas Quintas feiras dentro da Matriz: alem disto tem o terso do que rende a Freguezia, e a metade da Desobriga: a quem convier, dirija-se ao mesmo Vigario, na mencionada Freguezia do Afiogados, residente em a rua de Motocolombó.

☞ Roza de Souza de Jezus, viuva de Antonio Lopes Chaves, faz sciente ao respeitavel publico, que exceptuando um ajuste de contas que tem com o seu sobrinho João Antonio Lopes Chaves, julga nada dever a pessoa alguma; e por consequencia toda e qualquer obrigação, letra ou titulo, que appareça é falso, como mostrará se for precizo.

☞ Preciza-se de um rapaz portuguez, para caixeiro de venda, chegado ultimamente, idade 10 annos: a tratar na ponte velha, venda da esquina.

☞ Precisa-se de alugar uma caza com comodos suficientes, no bairro da Boavista; preferindo-se ruas de Santa Cruz, Velha, ou do Rozario: quem a tiver annuncie, ou dirija-se aos 4 cantos, segunda caza junto ao sobrado.

☞ A pessoa que quer 100U rs. a premio, sobre penhores de ouro; annuncie sua morada.

☞ No armasem de taboado de pinho por detraz do Theatro, continua-se a vender excellente farinha de trigo, para pão e bolaxa, e pelos modicos preços de 10$, 11$, 14$, e 15$ rs., a dinheiro, ou praso; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano: na rua da Senzalla velha, armasem de Vicente Joze de Brito.

☞ Pergunta-se ao annunciante da venda do Engenho Ôlho d'agua, cito no Termo de Mamanguape, Provincia da Parahiba, a extenção do dito engenho, se tem ou não mattas, e quaes as obras que tem &c.

☞ Aluga-se a loja da casa da rua das Cruzes D. 16: a tratar no 2. andar da mesma.

☞ Mr, Reguair, Agricultor Francez, tem a honra de convidar aos agricultores d'esta Provincia, e aos negociantes estrangeiros d'ella para examinarem na loja dos Srs. Santos Neves & Companhia, as amostras de diferentes especies de assucar por elle ultimamente feitas no engenho Gararapes, e que provão a superioridade do seu methodo, a cerca de todos os outros até hoje conhecidos, e empregados nas colonias inglezas, francezas, e hespanholas.

☞ O abaixo assignado, pela ultima vez responde a Senhora Joaquina Maria Pereira Vianna, que falta e tem faltado a verdade em todos os seus annuncios, e em quanto o meu annuncio de 20 do corrente, julgo que o publico não ajuizará que eu nego o documento e em quanto a ser avizado por seus famulos, e caixeiros, faça publico o nome do seu caixeiro que me avizou, o dia, mez e anno, q' teve lugar tal avizo, pois eu não lhe conheço caixeiro, só se é o Sr. Joze do Sacramento e Silva, esse Snr. julgo que não é capaz de dizer que me avizou sem o ter feito; em quãto a meu Primo, torno a dizer-lhe que falta a verdade: é o que responde a Senhora Pereira Vianna, pela ultima vez

Antonio Dias da Silva Cardial

☞ Quem quizer comprar um moleque de 10 a 12 annos, crioulo; dirija-se a rua do Livramento, venda D. 12.

☞ A pessoa que annunciou no Diario n. 256 de Novembro p., querer comprar um sitio em Bebiribe, perto do rio, sendo ainda o queira; dirija-se ao Arsenal de Marinha, a tratar com Lino Francisco Xavier, ou com João Felippe da Costa.

☞ Aluga-se uma canoa aberta que carrega 800 tijollos: a tratar atraz dos Martyrios caza de tres portas verdes.

☞ Da-se 500U rs. a juros a 2 por cento ao, com boas firmas: na praça da Independencia N. 2, se dirá.

☞ Partecipa-se aos Snrs. de engenho, que se compra qualquer porção de mel posto nesta praça; aquelles Srs a quem este negocio convier podem procurar ao Snr. Angelo Francisco Carneiro para tratar do seu ajuste.

☞ A quem lhe faltar uma negra buçal, nação conga, com vestido de chita, levava um açafate com varias cousas dentro; procure no logar dos Affogados a Thomé Pereira Lagos, que dirá quem a pegou, para lhe ser entregue, dando os signaes, e recompençando bem a quem a pegou.

☞ Se alguma Senhora de familia, capaz, se quiser encarregar de acabar a criação com todo o mimo de um menino, que tem pouco mais de anno e meio de idade, e ja a muito desmamado: queira annunciar ou procurar na rua da Conceição da Boavista, casa defronte do ranxo de Sertanejos do Snr Rofino, que se lhe dirá quem quer este negocio.

☞ Aluga-se uma excellente caza na Cidade de Olinda, rua do Amparo N. 31; a tratar-se com o proprietario no Recife, rua do Vigario N. 16.

☞ Antonio Jose Duarte Junior, e Francisco Xavier e Silva tendo perdido um meio bilhete do primeira parte da primeira Loteria de N. S. do Rozario da Boa vista, cujo n. senão lembrão, previnem ao Sr. Thesoureiro a fim de que não pague o que por sorte sahir no dito meio bilhete senão aos annunciantes, por serem seus legitimos donos e se acharem assignados no verso do mesmo.

☞ O abaixo assignado, faz sciente ao publico, que pessoa alguma negocie com uma letra da quantia de 530U rs., que o abaixo assignado a passou por ser obrigado passa-la á Diogo Joze de Oliveira, por ordem do Commissario de Policia; pois que de sua natureza é nulla, a qual se acha endoçada por Joze Francisco de Souza, e que em Juizo mostrará a sua nulidade, por ser o mesmo forçado pelo dito Commissario a passal-a sem ser elle devedor de cousa alguma.

Joze Joaquim de Souza.

☞ O Presidente da Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, faz certo a todos os Irmãos; que em virtude dos estatutos, que regem a mesma Irmandade, terá lugar no dia 5 do corrente a nomeação do novo presidente, e para esse fim espera que os Irmãos compareção as 9 horas da manhã no concistorio da Igreja da mesma Senhora.

☞ Arrendá-se as olarias de Santa Anna, defronte do engenho da Torre, com barro dentro, e todas as mais comodidades necessarias: a trata se na rua Nova, loja de ferragem D 13.

☞ Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pequena familia, na rua de S Joze D. 4. Na mesma faz-se bolinhos de todas as qualidades; e tãobem precisa-se alugar pretas para vender bolinhos.

--- Precisa-se comprar Manual Encyclopede 3. edição, e Ortographia de Madureira: nesta Typographia, achará com quem tratar.

– Vende-se um palanquim, pintado de novo, e um banheiro de madeira tambem novo e já pintado: na rua da Senzalla nova, D. 24, no segundo andar.

– Qualquer Sr. de engenho q' precizar de um abil official de ferreiro, independente de familia, annuncie ou procure na rua do Rangel, D. 36.

☞ Fugio no anno de 1825 um moleque com idade de 10 para 12 annos por nome Florencio, falla descansado, cabeça pontuda para traz, olhos grandes, pestanas compridas; tem uma costura em uma das pernas da parte de fora a sima do tornozello, tem sido visto no engenho da Agoa fria do Porto do Calvo ou do Rio Formozo: roga-se as pessoas particulares, e capitães de campo que delles souberem o prendão e o tragão na praça de Pernambuco ao seo Sr. o escrivão Joaquim José Pereira dos Santos morador na rua das Trinxeiras sobrado, N. 21, ou na mesma rua ao Padre Bento Manoel de Souza Castro, que se dará sem mil reis de gratificação.

–Na manhã do dia 29 de Novembro do corrente anno, sahio de caza uma preta criola de nome Antonia, bem conhecida nesta praça por ndar sempre vendendo peixe, costumava morar em fora de Portas por que pagava semana, consta estar oculta, qualquer pessoa que dela tiver noticia, a levar na praça da Boa-vista, D. 16, que será bem recompensada; assim como se protesta proceder, com todo o rigor da lei contra quem a tiver oculta.

– Vende-se excellentes vellas de carnauba; no largo de S. Pedro, D. 22, lado da rua de aguas verdes.

-- Acha-se fugido desde o dia 3 de Outubro de 1839 um negro, chamado Ignacio, e tem os signaes seguintes: baixo, falta de dentes do lado superior, alguma rouza cheio do corpo, bem fallante, os pés um tanto apalhetados, é canoeiro, tem duas cicatrizes, uma sobre o lado direito do peito, e outra sobre o lado esquerdo das cadeiras, as quaes provierão de duas facadas, que já á tempos levou, e por consequencia serão um tanto custozas de se ver, as pazes mas largas que as cadeiras: este escravo, segundo consta por informações, acha-se de assistencia em um dos tres seguintes lugares - Santa Anna, Arraial, ou estrada da Magdalena, e quem o pegar terá cincoenta mil reis de: levando-o a caza do abaixo assignado, na rua do Aragão, defronte de um sobrado de dous andares, ou no escriptorio na travessa do Rozario para o Queimado. José Quintiliano de Castro Leão.

– Quem quizer comprar um sitio na estrada do arraial, com caza de vivenda, muitos arvoredos de fructos, por preço commodo; a falar com Manoel Vicente de Nascimento, com venda na Povoação da casa Forte.

☞ Mr. Kissel, relojoeiro francez, que n'outro tempo trabalhou em Pariz para Caza Real, reinado de Luiz XVIII, aviza ao respeitavel publico, que elle concerta qualquer relojo, que lhe seja confiado, patentes, horizontaes, virgulas, gronometres, e em geral todas as obras tocante a mecanismo: na rua das Cruzes, junto á Typographia; assim como, vende-se relojos horizontaes em ouro e em prata.

– Offerece-se uma Sara, para ama de homem solteiro, ou de pouca familia; quem a pretender, dirija-se a rua do Caldereiro, na loje do sobrado D. 5.

– Aluga-se o segundo andar da caza de sobrado, sita na rua da cambôa do Carmo, com bons commodos para familia; tambem se arrenda todo o predio por aluguel muito commodo, dando se preferencia a quem der bom tratamento ao Predio: a tratar no lugar da Trempe ultimo sobrado a direita antes de virar para a solidade.

--- Fugio no dia 19 de Março de 1835, um preto crioulo de nome Joaquim, que representa hoje ter 30 annos de idade, com os signaes seguintes, altura, e corpo regular, cara redonda, pouca barba dentes limados, cor fula, pernas finas pes pequenos, he muito ladino fala bem e muito dezembaraçado, e quando falla he sempre rindo-se, ha noticia que elle anda pelos arrebaldes da Cidade da Parahiba, e tem ido a Parahiba com cargas de farinha, e milho, onde tem sido visto; quem der noticia, ou o pegar terá de gratificação 100$ reis, e se pagará as mais despesas, que com elle se possa fazer; podem dirigir-se a pracinha do Livramento, loja de fazenda D. 19

– Dezappareceo um preto de nome Antonio, nação costa, alto magro, e coixo de uma perna, tem os olhos um pouco vermelhos, levou camiza, e calsa de brim; quem o prender leve-o a caza de Manoel Alves Guerra, na rua do Vigario; n. 7, que será bem recompençado.

– Pede-se as authoridades policiaes, e mais S s. Capitães de embarcação; hajaõ de prohibir passagem para qual quer porto deste imperio, a uma escrava de nação costa, de nome Flóra, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, tem a cara talhada, nariz a porpoção, beiços descahidos; tem nos pez o dedo minimo em sima dos mais dedos; esta escrava dezappareceo no dia 26 de Novembro do prezente anno sem haver motivo algum, supõe ser seduzida por alguem; quem aprehender, leve-a em S Amaro, na entrada de Belem á entregar ao seo Snr. João Baptista Claudio Tresse, no seo sitio; que será recompençado

– No dia 28 do corrente, dezappareceo um escravo ladino, de nome Antonio, nação Congo, estatura regular, bem parecido, grosso do corpo, rosto redondo, olhos e naris piquenos, bastante barbado, tendo o fio do lombo, uma nodoa vermelha, e nas costas da mão esquerda, um piqueno talho, levou vestido camisa; e calsa azul, com uma listra branca fina, e chapeo preto de pelo; qualquer pessoa que o aprehender, poderá leva-lo em fora de Portas, quaze confronte o Arsenal de Marinha, caza n. 112, que será recompençado.

– Aluga-se uma caza de um andar, e um grande sotão com janellas para a rua, com commodos para grande familia, no bairro da Boa-vista na rua Formoza; quem a pretender, dirija-se ao atterro da Boa-vista, sobrado D. 16

– Aluga se um sotão com pouco commodo, sito na rua do Livramento; quem o pretender, dirija-se a esta Typ., que se dirá.

☞ A dous ou 3 mezes desappareceo do lugar da soledade, o pardo sapateiro de nome Damião, escravo da viuva de João Zurich, de estatura regular, magro, representa ter 35 annos de idade, levou em sua companhia uma parda de nome Anna da qual tem um ou dous filhos, desconfia-se que esteja nesta praça ou fora, a titulo de forro, por isso roga-se a qualquer pessoa que do dito souber o pegue e leve a sua Senhora na ultima casa da rua da Florentina do lado do norte que receberá 50,000 de gratificação.

--- Roga-se a quem souber de uma preta buçal, e que não sabe fallar, chamada Eufemia de nação Congo, baixa do corpo, e tem leite nos peitos por estar criando uma filha que tem: foi com dous vestidos no corpo, e sem camiza, e carregando um balaio com comestiveis, e uns Diarios dentro; dando noticias, ou levando-a na rua da Cadeia velha, na loja de Manoel Cardozo Ayres, que será generozamente recompençado.

☞ Senegeam, lavrador, e gravador de ouro, prata, cobre e aço, chegado ultimamente de Pariz, se offerece ao publico para o que for concernete ao seo officio, na rua do Queimado D. 5, segundo andar, que achará com quem tratar.

ILADO

Traspassão-se as chaves de um grande armazem todo ladrilhado de cantaria, proprio para qualquer estabelecimento por ser colocado em boa rua de negocio, para ver na rua estreita do Rozario D. 31, e para tratar na rua da Florentina com J. Beranger.

O abaixo assignado segunda vez avisa aos Srs. proprietarios de casas sitas na rua direita em chãos pertencentes ao annunciante, que vão a casa de sua residencia na rua direita D. 11 no terceiro andar fazer novos contratos de foro do contrario passará a obrar judicialmente para com os mesmos segundo a pena imposta aos que cahem em commisso.

Manoel Ferreira da Silva.

Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão, com o armazem na rua de Jose da Costa no Recife onde morou o Snr. Joaquim Pereira Pena; quem o pretender dirija-se a rua do Livramento no segundo andar D. 3 ou na rua da Cruz armazem de assucar n. 42.

Manoel Alves Guerra actual thesoureiro da Irmandade das Almas do Recife, tendo ja por uma ou duas vezes em 1840 annunciado aos donos dos foros dos predios de dita Irmandade, apresentarem-lhe os recibos ou indicassem-lhe suas moradas para lhes mandar pagar, torna pela ultima vez a pedir-lhe favor, para a final senão chamarem a ignorancia.

No dia 29 do passado a uma para duas horas da noute foi aprehendida na povoação dos affogados, uma escrava moca com uma cesta na cabeça, a qual não diz onde mora; quem for seu dono dirija-se aos affogados casa de Felippe da Cunha.

Bernardino Jose Arantes proprietario do engenho Carneiro, na freguesia de Serinhaem, faz publico a quem convier, que em seu engenho apareceo um escravo de nome Antonio, preto; quem for seu dono dirija-se ao dito engenho, ou no Recife casa de José Antonio Pinto na rua da Cruz, assim como o annunciante não se responsabelisa pelo dito escravo, nem tão pouco a responder annuncio algum.

Ch. Dubois retirando-se immediatamente para frança, onde vai tratar de sua saude, e não podendo em consequencia da rapidez da sua viagem despedir-se de todas aquelles pessoas que nesta Cidade o honrarão com a sua amisade vem faze-lo por este meio, offerecendo-lhes ao mesmo tempo o seu fraco prestimo naquella terra. Igualmente avisa a todos os seus devedores que deixa ao Snr. Ad. Fatton procuração para proceder a cobrança do que se lhe fica devendo nesta provincia, assim como avisa a qualquer pessoa que se julgar com direito a receber delle alguma quantia de se apresentar ao mesmo Sr. Ad Fatton que satisfará.

Jorge Paton retira-se para a Europa.

Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a Olinda na rua do coxo D. 12.

Precisa-se alugar uma canoa de carreira que não seja de um páo; na rua do Rangel D. 17.

Quem precisar de canoas abertas para carregar trastes para qualquer parte dirija-se a rua do Rangel D 17.

O Sr. Francisco Antonio Ribeiro Vianna queira annunciar a sua morada para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

Quem precisar de um homem casado para feitor de sitio dirija-se a rua da senzala velha n. 54.

No dia 8 do p p. Custodio Ferreira, perdeo uma carta com uma letra de 80,000 sacada contra Francisco da Rocha Calado morador na freguesia de barreiros, cujo vencimento sera no fim de Janeiro de 1842 e não tem o nome do sacante, que he Custodio Ferreira morador nos barreiros, e por isso se faz ver ao publico que negocio nenhum devem fazer com a dita letra.

A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico, que mudou a residencia de sua aula do fundo do Livramento para o pateo do Carmo, e os Snrs. Paes de familia, que se quiserem utilisar do seu prestimo dirijão-se ao mesmo lugar defronte da dita Igreja no segundo andar D. 4. A mesma convida algumas pessoas, que ignorarem a regra da conta de assougue, que desejarem comprehendel-a para ficarem independente a uma taboada, que a todos he preciso, o qual por esse meio se lhe facilitará acomprehendela com brevidade. Na mesma casa precisa-se aluger uma preta para o serviço da mesma, e vender algumas vendas miudas na rua.

Marianna Francisca de Oliveira.

Quem precisar de 200,000 a juros, dando por segurança um negro ou negra dirija-se defronte da ribeira da boa vista venda por baixo de um sobradinho.

Os Srs. Antonio Joaquim da Costa, e Francisco Antonio Vieira de Mello, dirijão-se a rua larga do Rozario D. para receberem umas cartas vindas do Porto.

O Sr Manoel da Silva Couto queira annunciar a sua morada para se lhe fallar a negocio de seu interresse.

Um homem branco, secco do corpo umas vezes a cavalo, e outras a pé, acompanhado de um só negro, tem sido encontrado com vaccas furtadas dos sitios de S Amaro, na noute do dia 18 do p. p. a uma hora depois de meia noute, e na madrugada do dia 27, as 4 horas da manhã; a pessoa que der noticias das ditas vaccas, e do nome do ladrão ou sua moradia, e no caso de serem picadas, em que assougue ou em que lugar, dando disto noticia verificada receberá de Manoel Luiz da Veiga em S. Amaro acompetente gratificação, no mesmo couro das vaccas se verão no ferro as letras iniciaes do seu nome.

Na rua da Amargura sobrado de um andar n. 16 por cima do marcineiro, engomma-se e lava-se roupa de toda qualidade, com todo asseio e promptidão, a preço mais barato que em outra qualquer parte se pode fazer; assim como se recebem escravas para se ensinar a engommar.

Precisa-se de 100 000 a juros sobre pinhores de ouro; quem quiser dar annuncie.

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço interno e externo de casa de uma senhora solteira, dando fiador a sua conducta; no beco da bomba sobrado de um andar.

Avisos Maritimos.

PARA ILHA DE S. MIGUEL segue viagem o Brigue Triumpho Americano, Capitão Allxandre Jose Alves; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem muito bons commodos, dirija-se ao mesmo Capitão, ou no Recife rua da Cruz D. 12, escriptorio de Jose Antonio Gomes Junior.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Leão, tem quasi prompto o seu carregamento e deve sahir até 4 de Dezembro, recebe o resto da carga e passageiros, tendo para estes muito bons commodos; trata-se na rua do Vigario D. 12 com Nuno Maria de Seixas, ou com o Capitão Antonio da Silveira Maciel na praca do Commercio.

PARA TRIESTE a sahir com brevidade o veleiro Brigue Austriaco Vandeslavo, forrado e encavilhado de cobre, ainda precisa de 200 a 250 caixas com assucar; quem quiser carregar dirija-se ao Consignatarios Mc. Calmont & Companhia.

Leilão

Que faz Firmino José Felis da Rosa, de 45 barricas de farinha de trigo ordinaria por conta de quem pretencer, vindo do Maranhão no Patacho S. João, hoje 2 do corrente.

Hoje 2 do corrente, de uma porção de muito bom toucinho, em pequenos lotes, chegados recentemente do Rio de Janeiro, por conta e risco de quem pretencer, na porta do armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães ao pé do arco da Conceição.

Que fazem Kalkmann & Rosemund, por intervenção do Corretor Oliveira, de excellente e variado sortimento de fazendas Francezas, da Suissa, e Hamburguezas, todas de prompata extração e mui proprias deste mercado, as quaes se venderão para ultimar contas, Sexta feira 3 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cruz.

Que fazem Jones Paton & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pretencer, de cerca de 150 sacas de café no estado em que se achar desembarcado de bordo do Brigue Inglez Margarets arribado pela segunda vez a este porto na sua viaguem do Rio de Janeiro com destino ao de Veneza, Segunda feira 6 do corrente as 10 horas da manhã no armazem do trapiche novo.

Que faz o Corretor Oliveira, Terça feira 7 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no segundo andar da casa da rua nova D. 27, defronte da que foi moradia do fallecido Sr Thomaz Lins, de uma completa mobilia consistindo em cadeiras, sofás, mezas e &c. de jacarandá, em dous ternos, um manufacturado no paiz, com todo o primor, e outro em estado quasi novo viado do porto, leitos, mesas para jantar, e de jogo, marquezas, comodas, guarda louça, aparadores, toucador com espelho, lavatorios, guarda vestidos, mangas de vidro, lanternas com castiçaes de bonze e de esquinha, globos, aparelho paaa mesa, dito requissimo para chá, candieiros de bronze, garrafas e copos para vinho, ditos para agoa, uma cadeira de rebuço; salvas de plata e &c. adverte-se que tudo se venderá pelos maiores preços que se offerecerem, visto não haver limites para a venda de ditos objectos.

Compras

Um ponteiro de ouro sem feitio; nesta Typografia.

Uma liteira em bom uzo; na rua direita D. 58 lado do Nascente.

Um moleque ladino de idade de 20 annos; na rua do Queimado D. 14.

Um taboleiro grande que não seja de de madeir a grosso; na rua da roda venda D. 8.

Escraves de idade de 10 a 20 annos, para fora da provincia; na rua do colegio D. 5.

Para fora da provincia um escravo africano, moço e de bonita figura, perfeito cozinheiro tanto do diario de uma casa como de massas; na rua do Vigario n. 7.

Vendas

Folhinhas para o anno de 1842: na praça da Independencia, loja de livros ns. 37 e 38; na rua do Cabugá, loja do Snr. Bandeira; na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem D 41, do Snr. Moraes; e defronte da Matriz da Boa vista botica do Snr. Moreira.

Salitre refinado em barrizinhos pequenos, carne de vacca salgada, vinho de champagnhe, agoa raz em barris, presuntos em sal, remos de faia; na rua do trapiche novo n. 17 casa de Henry Forster & Companhia.

Metade do sobrado de 2 andares D. 4, sito no largo do Carmo, a tratar na rua do Queimado D. 14.

Uma preta de nação, ainda moca, cozinha, faz doces, lava, engomma e he quitandeira; na rua do Nogueira D. 19.

Vellas de spermacete de 6 em libra, a 800, e ditas de carnauba a 400; na rua larga do Rozario loja D. 7 do Lody.

Uma escrava boa engommadeira, e cozinha o diario de uma casa, e cose; na rua da Hortas D. 55.

Uma empenada para porta, um balcão, um funil grande de páo e outro de folha, uma canada velha de madeira, ternos de medidas de páo e de folha do novo padrão, balenças e pesos para venda; na rua da roda venda D 8.

Deus quartáos, um poltro da segunda muda, cardão escuro, e outro castanho, e a pouco igualou, na rua direita D. 53 lado do Nascente.

Pannos de linho enfestado, dito de linho aberto para toalhas e lençóis, chapeos de sol de seda, rosetas de ouro, lenços de seda para gravata. toalhas de linho alcuxuada, toucas de filó da linho para senhora, meias de linho para homem, tudo do Porto, a preço barato; na rua do Fagundes sobrado de um andar D. 4.

A obra de Voltaire em 75 volumes; na rua nova D. 29; assim como um violão com pouco uzo

Uma cadeira de arruar em meio uzo, e uma grade de amarelo para repartimento de um escriptorio; na rua do trapiche novo D. 15.

Superior farinha de trigo SSS e SS, por preco commodo; na rua do Apolo armazem de Augusto & Companhia.

Um pardo perfeito official de carpina, que se dará a contento, um preta moça de bonita figura, cozinha lava de sabão, uma dita, cozinha, lava, engomma, e cose, uma molatinha e uma negrinha de idade de 12 a 14 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25,

Uma bonita escrava creoula de idade de 18 annos, engomma, cozinha o diario de uma casa, ou se troca por um moleque; na rua das Cruzes D. 19

Ou permuta-se por casas de menor preço um bom sobrado na rua direita da parte da sombra, com bastantes commodos e muito frescos, bom quintal, chãos proprios, D. 18; a tratar nas lojas do mesmo.

Um escravo moço de idade de 21 annos, official de sapateiro; na rua do Padre Floriano D. 31.

Memorias historicas e politicas da Bahia por Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva, 4 volumes: no escriptorio de E. Schaeter na rua do Vigario n. 18.

Farello o mais fresco possivel para cavallos a 3000 o saco, tornando 200 reis pela volta do saco, e a bem conhecida farinha de trigo das marcas XXXF e XXX, a melhor e mais nova que ha em Pernambuco; na fabrica de farinha no atterro da boa vista.

Arcos de castanho em rodas, no armazem de João Ignacio de Medeiro Rego rua do Amorim n. 118.

Um pardo escuro bom pescador de rede e tarrafa; na rua do Vigario n. 7.

Ou troca se um cavalo de idade de 5 annos, por um muito pequeno bom esquipador, volta-se o que for justo, na talho defronte da cadeia.

Na praça da Independencia loja n. 20, cha i son de primeira sorte a 2560 a libra, rapé areia preta, brins transados escuros e de listras a 720 a vara e dito branco a 800 dita, botoens de metal amarelo para casacas e coletes com acompetente argolinha, ditos com letreiro de Pedro Segundo, ditos com a letra — A — para guarda da alfandega, ditos para marinha, abotuaduras de retroz, ditas de sarja, ditas de veludo para casaca, cordão de quatro quinas e redondo, linhas de marcar muito finas em caixinha, pentes de marrafas, de tartaruga, ditos de marfim de tirar piolho, feitos em Lisboa, escovas finas para dentes, caixinhas de pós para dentes, transelim de burracha, rico sortimento de bicos e rendas, largas e estreitas, dito de fita de garça de todas as cores, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50 con o competente folheto, e optimas bichas de hamburgo, tudo a preço que não desgostará aos freguezes.

Logica de Fonelle, a collecção das obra do Arcebispo da Bahia, historia ecclesiastica de Berti; na rua nova lado do norte na penultima loja.

Escravos Fugidos

Dão-se 50,000 a quem aprehender o escravo creoulo, de nome Benedicto, estatura baixa, secco, bastante barbado, e bem conhecido por bolieiro que foi de João de Alemão Cisneiro; quem o pegar leve a rua do sol D. 8.

Desappareceo no dia primeiro do corrente, um moleque de nome Francisco, de nação angola, altura de 5 palmos e meio pouco mais ou menos, o melhor signal que elle tem he na mão esquerda 6 dedos sendo o sexto pequeno porem mui perfeito, tem algumas sarnas na cabeça; quem o pegar lebe a rua do Vigario no terceiro andar por cima do Sr João Vieira Lima, que receberá 30,000 de gratificação.

No dia 25 do passado fugio pelas 6 horas da tarde, uma preta de nação, de nome Catharina, levou panno da costa de uma listra branca e outra azul da largura de um dedo, estatura baixa e grossa, com todos os dentes; e vestidos brancos e outros que senão sabe da cor; quem a pegar leve defronte do theatro em casa do tabelião Coelho, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 29 DO P.

Rio de Janeiro, com escala pela Bahia e Maceió, trazendo do ultimo porto 11 dias, Vapor Brasileiro S. Salvador de 240 tonel. equip. 24. passageiros p ra esta provincia 16; a Joaquim Baptista Moreira.

Rio de Janeiro; 22 dias, Brigue Brasileiro Imperial Pedro de 219 tonel., Cap, J. A. Vieira, equip. 15, carga farinha; a J. B. Moreira.

ENTRADOS NO DIA 30.

Hamburgo; 89 dias, Patacho Hamburguez Maria da 124 tonel., Cap. T R. Drewis equip. 8, carga genebra e bolaxa; ao Consul.

Stockholm; 1.8 dias, Brigue Sueco Clara de 136 tonel., Cap John Mattson equip. 9, carga ferro e taboado, breu e &c.; a A. Schramm.

S. Miguel das Alagoas; 13 dias, Sumaca B. Livramento Feliz de 59 tonel., Cap. L. F. de França, equip. oito, carga algodão, caibros e couros; ao proprietario Manoel da Cunha Porto.

POST-SCRIPTUM.

O Edictor deste Jornal, declara ao Snr. Antonio Borges da Fonceca, que não acpeita o seu conselho de procurar outras pessoas para escreverem no seu Diario; pois está satisfeitissimo com as que presentemente o fazem, e não teme ser espetado, nem inforquilhado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841